

ALTA COMPLEXIDADE

V. 2, N.2, 2020



HM HOSPITAL
METROPOLITANO
DOM JOSÉ MARIA PIRES



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado

EDITORIAL

Caro leitor,

Neste nova edição da Revista Alta Complexidade pontuamos um balanço das principais ações ocorridas no primeiro quadrimestre do ano de 2020. Foram conquistas e inaugurações, tal como, o Centro de Trauma do Idoso, serviço pioneiro no Nordeste.

Em Março, o Hospital Metropolitano recebeu a visita do representante da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Transplante. O objetivo, foi credenciar o complexo hospitalar, para realizar transplante cardíaco adulto e pediátrico, transformando o complexo hospitalar na primeira instituição pública de saúde da Paraíba a realizar transplante.

Registramos também ações de humanização que beneficiaram pacientes, acompanhantes e colaboradores da instituição de saúde.

Boa leitura!



EXPEDIENTE

EDITORA-CHEFE E REPÓRTER
Mayara Dantas

REVISÃO TEXTUAL
Mayara Dantas

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Diego Dantas

FOTOGRAFIAS
Diego Dantas
Mayara Dantas
SECOM-PB

Maio, 2020



Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires



Rua Roberto dos Santos Correia,
s/n - Várzea Nova - Santa Rita - PB



ascom@hospitalmetropolitano.pb.gov.br



(83) 3690 - 0930



@hospitalmetropolitanopb



www.hospitalmetropolitano.pb.gov.br

SUMÁRIO

5 HOSPITAL METROPOLITANO

7 PRIMEIRA CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS DE 2020



6 MIL CIRURGIAS NEUROLÓGICAS



8 CARNAVAL PARA PACIENTES E ACOMPANHANTES

13 RESIDENTES

10 CENTRO DE TRAUMA DO IDOSO

14 SALA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR

11 DIA DA MULHER

12 VISITA TÉCNICA: HABILITAÇÃO EM TRANSPLANTE CARDÍACO

15 MARMITAS COM MENSAGENS MOTIVACIONAIS



16 HOSPITAL SOLIDÁRIO

17 DEPOIMENTOS



**HOSPITAL
METROPOLITANO**
DOM JOSÉ MARIA PIRES

2 ANOS





Hospital Metropolitano

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, com sede no município de Santa Rita, na Paraíba, é um hospital de alta complexidade em Cardiologia e Neurologia, adulto e pediátrica. Inaugurado em 04 de abril de 2018, a unidade de saúde realiza um trabalho voltado para as linhas de cuidado e atenção à saúde da população, buscando otimizar sua capacidade instalada e obter elevado grau de resolutividade na atenção às urgências e emergências.

A instituição, oferta serviços de saúde de forma universal, igualitária e gratuita, sob a regulação da SES-PB, seguindo os preceitos do Sistema Único de Saúde – SUS. O acesso à atenção hospitalar é realizado de forma regulada, correspondente ao Plano de Regulação estabelecido pela Secretaria de Saúde do Estado.

O Complexo possui capacidade de 226 leitos, deste os de UTI (adulto e pediátrico), 11 salas de cirurgias, Ambulatório, Centro Cirúrgico, além de um moderno Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), de multimodalidade, onde se realizam exames e também procedimentos terapêuticos minimamente invasivos.

1 mil cirurgias neurológicas



O Hospital Metropolitano atingiu no fim de 2019, a expressiva marca de 1.000 mil cirurgias neurológicas, entre média e alta complexidade, realizadas por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para o neurocirurgião e coordenador do setor de neurocirurgia da unidade de saúde, George Mendes, os números representam a dedicação das equipes preparadas para prestar um bom atendimento.

“Com aparato tecnológico de última geração e profissionais altamente qualificados, já realizamos nessa unidade os mais complexos tipos de tratamentos neurológicos, a exemplo de microcirurgia de tumores de base de crânio, como também, aneurisma cerebral, além das cirurgias complexas de colunavertebral, entre outras.” afirmou.



Primeira captação de órgãos de 2020

Após a confirmação da morte encefálica, de um paciente de 53 anos, morador da cidade de Sousa, na Paraíba, a família autorizou a doação de múltiplos órgãos. Fígado e rins beneficiaram três pessoas que aguardavam na Fila Única da Central de Transplante. A primeira captação do ano realizada na unidade de saúde ocorreu em parceria com a Central de Transplante da Paraíba e do Distrito Federal.

Na ocasião, colaboradores da instituição, prestaram homenagem a família doadora. Aplausos preencheram o silêncio daquele momento.



Desde novembro de 2018, o Hospital Metropolitano tornou-se um hospital doador, realizando, desde então, a captação de múltiplos órgãos para transplante, tais como: córneas, rins e fígado. Em setembro do ano passado, o Hospital recebeu o certificado de 'Amigo do Transplante'. O título enfatiza o compromisso em promover ações que incentivam a doação de órgãos.



Carnaval para pacientes e acompanhantes

O som do frevo, quebrou a rotina no mês de Fevereiro, no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. Confetes e animação surpreenderam pacientes e acompanhantes que foram envolvidos pela alegria contagiante do clima carnavalesco, proporcionado pela equipe de Humanização do complexo hospitalar e abrilhantado pela presença das bailarinas do Teatro Santa Rosa.

“Um cuidado para além do tratamento clínico”. Assim define a coordenadora do grupo de Humanização, Yara Azevedo, a assistência prestada aos pacientes, no Hospital Metropolitano. Para a bailarina e integrante do grupo do Teatro Santa Rosa, Tatyane Gabrielly, a apresentação teve um tom especial.

Vimos a receptividade da nossa apresentação estampada nos olhares e nos risos dos pacientes, acompanhantes e dos colaboradores. Foi muito emocionante e gratificante, falo em nome de todas do grupo, saímos daqui renovadas. Nos doamos e recebemos emoção em dobro.

destacou a voluntária





Centro de Trauma do Idoso

O primeiro serviço de traumatologia do idoso no Nordeste, com foco na humanização do cuidado, foi inaugurado em Fevereiro, no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. O governador do Estado, João Azevêdo entregou, 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva.

O serviço é uma parceria entre o Hospital Metropolitano e Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, no qual oferecerá atendimento de alta complexidade aos idosos vítimas de queda e acidentes de trânsito.



De acordo com o diretor geral do Hospital Metropolitano, Antônio Pedrosa, destacou a importância de garantir um atendimento qualificado.

Nossa unidade tem o foco de oferecer uma assistência humanizada e qualificada, dentro de um ambiente preparado para realizar esse tipo de atendimento e, acima de tudo, possibilitar que os idosos possam ser acompanhados por suas famílias. Isso impacta de maneira muito forte no tratamento e na recuperação.

afirmou o diretor



Dia da Mulher

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, o Hospital Metropolitano realizou uma série de atividades, destinada as pacientes, acompanhantes e colaboradoras. A programação iniciou no dia 3 de Março e se estendeu durante toda a semana, contando com musicalização, massoterapia, cuidados com a pele e distribuição de brindes.

A programação buscou contemplar todas as mulheres da unidade, principalmente as colaboradoras. Encerrando as atividades, uma sessão de cinema aconteceu no sábado a noite (07), no auditório da unidade de saúde, na ocasião foi propiciado um momento de escuta qualificada pelo Serviço Social, com as pacientes e acompanhantes presentes.



Visita Técnica: Habilitação em Transplante Cardíaco

Em Março, o Hospital Metropolitano recebeu a visita do representante da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Transplante. O objetivo, foi credenciar o complexo hospitalar, para realizar transplante cardíaco adulto e pediátrico, transformando o Hospital Metropolitano primeira instituição pública de saúde na Paraíba a realizar transplante.

Durante a visita técnica, o representante da Câmara Técnica do Sistema Nacional de Transplante,

Dr. Fernando Figueira, falou a respeito da unidade. “Como vistoriador, estou muito satisfeito com o que encontramos aqui. O Hospital preenche todos os requisitos técnicos, seja do ponto de vista profissional, operacional e de instalações físicas, para que esse projeto, em que torna a Paraíba um estado cada vez mais transplantador, se concretize”, afirmou.



Estavam presentes na visita técnica, a diretoria colegiada do Hospital Metropolitano, e coordenadores médicos, e representantes da Central de Transplante da Paraíba.

Residentes



Residentes aprovados no processo seletivo do Programas de Residência Médica, ofertado pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Centro Formador de Recursos Humanos (Cefor), iniciaram suas atividades no Hospital Metropolitano em Março deste ano. Os residentes atuarão nas áreas de Neurologia, Cardiologia e Clínica Médica.

De acordo com Mário Toscano, diretor de Ensino e Pesquisa, a Residência destaca o perfil da unidade, como um hospital-escola. “O Hospital Metropolitano foi projetado para que, além dos serviços prestados à população, pudesse também se constituir em um centro de formação para médicos e equipes multiprofissionais da área da saúde. Recebemos hoje, esses novos residentes com alegria, e buscaremos oportunizar a eles a melhor experiência possível”, pontuou.



Sala de Acolhimento Familiar



Visando propiciar as famílias momentos de escuta qualificada com mais humanização, foi inaugurada, em Março, a Sala de Acolhimento Familiar. O Hospital Metropolitano realiza tratamentos de tumores cerebrais, aneurismas, e outros casos complexos, a criação do espaço objetiva acolher pacientes e familiares em um ambiente sinérgico, diferente dos espaços comuns disponibilizados em um complexo hospitalar, como explicou o diretor assistencial, Gilberto Teodósio.

“Criamos a sala com o preceito de ter um espaço acolhedor para momentos de conversas, sobre doação de órgãos, transplantes e outros assuntos. A sala é uma representação física do sentimento que levamos para todos os espaços do hospital, entendendo que a humanização e assistência ao paciente e a família tem que ser valorizada, e no processo do cuidar, ela é de extrema relevância” afirmou.



Marmitas com mensagens motivacionais



“Sorria, é mais um dia! Tudo vai passar!”, “Ei, psiu, é proibido desistir, respire fundo e siga em frente!”, “Acredito em você!”. Essas foram apenas algumas, das dezenas de mensagens colocadas nas tampas das marmitas, oferecidas aos pacientes do Hospital Metropolitano. A ação idealizada pelo Grupo de Humanização da unidade, objetivou amenizar o período de internação e encorajar os pacientes quanto ao tratamento necessário.

Rosângela Silva, acompanhante da paciente Maria Dalva Santos, interna pela cardiologia, contou a cerca da experiência. “Minha irmã ficou emocionada com a mensagem, e eu me emocionei junto, além do mais, incentivou ela a comer, o que foi muito importante também. Ela me pediu que guardasse o bilhete, para se lembrar dos cuidados que recebeu aqui, quando sair. Agradeço a todos que trabalham nesse hospital”, expressou.



Hospital Solidário

Diante da pandemia do coronavírus, uma série de medidas foram tomadas pelo governo do Estado da Paraíba e pela Secretaria de Saúde do Estado, no que se refere a prevenção e tratamento para a população frente ao novo coronavírus. Dentre as quais, a criação de um hospital de campanha montado para atender pacientes com casos diagnosticados com o vírus.

O hospital de campanha, nomeado por Hospital Solidário, foi montado em uma área de 2.490 m² no estacionamento do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires. A unidade atenderá pacientes vindos de todos os 223 municípios paraibanos, por meio de regulação.

Sem aglomerações, o governador do Estado, João Azevêdo, entregou simbolicamente o Hospital Solidário, no dia 20 de Abril deste ano. O governador destacou a importância da construção ser no estacionamento do Hospital Metropolitano. “Essa localização do hospital de campanha tem a ver com a estrutura já montada no Metropolitano, com 53 leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), para que a gente possa dar um apoio rápido e prestar a melhor assistência pública à população”, afirmou.







Dr. Antônio Pedrosa

Diretor Geral

Orgulho e gratidão são as palavras que definem esses dois anos cooperando neste grande complexo hospitalar, referência no Estado. Alcançamos grandes feitos. Cirurgias complexas, tratamentos de patologias raras, doação de órgãos, e temos boas expectativas para o futuro, com a aprovação para habilitação em transplante. O Metropolitano será o primeiro hospital público da Paraíba a realizar transplante cardíaco, política pública que beneficiará a população. Do ponto de vista profissional e pessoal, como cirurgião cardíaco e médico transplantador, minhas expectativas e desejo para que esse feito aconteça, são as maiores, porque o transplante cardíaco faz com que o paciente renasça. Isso não tem preço, isso é o que nos motiva a enfrentar todas as batalhas que precisamos, para prestar a melhor assistência a todos.



Dr. Mário Toscano

Diretor de ensino e pesquisa

Quando ainda era uma ideia, nos idos do ano de 2016, em que foi definida a mudança de perfil para alta complexidade em cardiologia e neurologia, vislumbramos no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires um binômio: Assistência e Ensino. Hoje, o complexo hospitalar é um farol para os pacientes dessas especialidades em nosso estado. Vejo o Metropolitano em seu segundo ano de implantação, subindo com segurança os degraus da maturidade em seus processos assistenciais e administrativos. A Educação Permanente e a capacitação contínua é a nossa realidade. Celebramos cada conquista, dentre as quais a criação de residências médicas em Cardiologia e Neurologia Clínica no início do ano corrente. Competências que se estende às necessidades prementes da saúde dos paraibanos, seja na ortopedia para os idosos, seja no enfrentamento da pandemia do Covid 19. Um bastião da saúde.





Gilberto Teodosio

Diretor Assistencial

Sinto uma satisfação enorme em trabalhar aqui, tenho-o como um lado muito nobre da minha vida profissional enquanto enfermeiro e gestor dessa unidade. Antes mesmo da sua inauguração eu e muitos outros profissionais já integravam a equipe, planejamos cada detalhe. O Metropolitano para mim é uma oportunidade de melhorar a cada dia e busco repassar isso às equipes assistenciais. Porque salvar vidas de um grupo de pessoas que não tinha a oportunidade de ser salva, há dois anos, é motivo de muita alegria e satisfação.

Dr. Thiago Vila Nova

Diretor Técnico

Conduzir a parte médica do hospital é uma tarefa árdua, mas gratificante. São mais de 200 profissionais, dedicados a salvar vidas. Além de diretor, me gratifico como médico, pois sou cirurgião cardiovascular na unidade. Ver os pacientes recebendo alta, com sua saúde restabelecida é gratificante. Estamos na luta com o apoio de todo os colaboradores. Vemos nessa unidade um diferencial. Somos família, esse sentimento está enraizado em toda equipe. Temos orgulho de fazer parte da história do Metropolitano.



José Flor

Diretor Administrativo

Iniciei no HM em agosto de 2019, na assessoria jurídica, passei a compor a diretoria colegiada em outubro do mesmo ano, na parte administrativa. Cada dia um novo aprendizado. É um desafio imenso estar compondo essa diretoria, ademais pelo momento em que vivemos, de pandemia. Junto à Secretaria de Saúde conseguimos implantar e equipar em pouquíssimo tempo, o Hospital Solidário, e as UTIs internas da nossa unidade, para que juntos enfrentemos o combate a Covid 19. Com fé e trabalho, sairemos vencedores.



GOVERNADOR

João Azevêdo

VICE-GOVERNADORA

Lígia Feliciano

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Geraldo Medeiros

DIREÇÃO GERAL

Dr. Antônio Pedrosa

DIREÇÃO ASSISTENCIAL

Gilberto Teodozio

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

José Flor do Nascimento

DIREÇÃO TÉCNICA

Dr. Thiago Vila Nova

DIREÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E INOVAÇÃO

Dr. Mario Toscano

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO

Mayara Dantas

TEXTO E REVISÃO TEXTUAL

Mayara Dantas

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Diego Dantas

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Ano 2020

 Rua Roberto dos Santos Correia,
s/n - Várzea Nova - Santa Rita - PB

 ascom@hospitalmetropolitano.pb.gov.br

 (83) 3690 - 0930

 [@hospitalmetropolitanopb](#)

 www.hospitalmetropolitano.pb.gov.br



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado